

Núcleo de Documentação Cultural (NUDOC)

Av. da Universidade, 2762 – Benfica, CEP 60.020-180 – Fortaleza, CE

Fones: (85) 3366 7746| 3366 7741| 3366 7733

Programa de História Oral

(armário 06, gaveta 04)

Entrevistado: Manuel de Castro Filho.

Data da entrevista: 30/08/1983, Fortaleza-Ceará.

Entrevistadores: Francisco Moreira Ribeiro

Glória Maria Diógenes de Carvalho

(Ausência de áudios no acervo do Nudoc)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO CULTURAL - NUDOC

ENTREVISTADO: MANUEL DE CASTRO FILHO

ENTREVISTADORES: FRANCISCO MOREIRA RIBEIRO (F.M)

GLÓRIA MARIA DIÓGENES DE CARVALHO (G.D)

TRANSCRIÇÃO:

COPY DESK: RAIMUNDO MOACIR DA COSTA

CONFERÊNCIA DE FIDELIDADE: RAIMUNDO MOACIR DA COSTA

DATILOGRAFIA FINAL: MARIZA BRAGA FEIJÓ

FITA Nº 01

DATA: 30/08/83

F.M - O sr poderia falar um pouco da sua vida, por exemplo, local e data do nascimento?

M.C.F-Eu nasci na fazenda Onça, no município de Morada Nova, distante da sede 6 Km.

F.M - Em que data?

M.C.F-Primeiro de julho de 1912.

F.M - Qual o nome dos seus pais?

M.C.F-Manuel Castro Gomes de Andrade e Maria Cândida de Andrade.

F.M - As atividades deles.

M.C.F-Meu pai era comerciante, criador, agricultor e político.

G.D - Em termos de política, quais eram as atividades políticas de sempenhadas pelo seu pai?

M.C.F-Na aquele tempo, os nomes dos partidos eram outros. De vez em quando vinham mudando . Eu apenas tenho conhecimento de dois 'partidos. Um tinha o apelido de Cafinfin e outro de maloqueiro. Ele pertencia a um deles. Não me recordo o nome de qual, mas era a um desses dois partidos que ele pertencia. Naquela época, a política no sertão era uma política muito acirrada, era uma política de sangue. Em 1904 ele ainda solteiro, acompanhava o meu avô, Raimundo Gomes de Andrade, no dia de uma eleição. E lá, os adversários colocaram dentro da casa da Câmara, que é onde iria se realizar o pleito, cangaceiros e mais alguns ele